



Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ Enc. Educação: \_\_\_\_\_  
 Apreciação: \_\_\_\_\_ Professor: \_\_\_\_\_



Competências a avaliar: Conhecimento explícito da língua.

1. Lê o texto com atenção e responde, de forma cuidada, às questões:

*A história de amor do Gato Malhado e da Andorinha Sinhá eu a escrevi em 1948, em Paris, onde então residia com minha mulher e meu filho João Jorge, quando este completou um ano de idade, presente de aniversário; para que um dia ele a lesse. Colocado junto aos pertences da criança, o texto se perdeu e somente em 1976, João, bulindo em velhos guardados, o reencontrou, dele tomando finalmente conhecimento.*



*Nunca pensei em publicá-lo. Mas tendo sido dado a ler a Carybé por João Jorge, o mestre baiano, por gosto e amizade, sobre as páginas datilografadas desenhou as mais belas ilustrações, tão belas que todos as desejam admirar. Diante do que, não tive mais condições para recusar-me à publicação por tantos reclamada: se o texto não paga a pena, em troca não tem preço que possa pagar as aquarelas de Carybé.*

*O texto é editado como o escrevi em Paris, há quase trinta anos. Se fosse bulir nele, teria de reestruturá-lo por completo, fazendo-o perder sua única qualidade: a de ter sido escrito simplesmente pelo prazer de escrevê-lo, sem nenhuma obrigação de público e de editor.*

Londres, Agosto de 1976 J.A.

Jorge Amado, *O gato Malhado e a Andorinha Sinhá* (Introdução)

2. Indica os recursos expressivos que encontras nas frases seguintes retiradas do primeiro capítulo da obra de Jorge Amado já referida, justificando a tua resposta:

2.1. “A Manhã vem chegando devagar, sonolenta (...)”

*Nesta frase, encontramos uma Personificação dado que à Manhã, personagem imaginária, são atribuídas características de um ser humano (estar com sono).*

2.2. “Dizem-no velhaco e atrevido (...)”

*Aqui, encontramos uma Adjectivação Expressiva pois a personagem do Vento é caracterizada como velhaca e atrevida. O objectivo é dar mais clareza e objectividade à sua descrição.*

3. Transcreve do texto:

3.1. Um advérbio;

*somente, finalmente, nunca, mais, simplesmente,...*

**3.2.** Um determinante artigo indefinido masculino singular;

*um*

**3.3.** Uma preposição;

*de, para, em, ...*

**3.4.** Um pronome pessoal;

*eu, ele, -lo, ...*

**3.5.** Uma forma verbal no participio passado.

*reclamada, editado*

**4.** Faz a análise morfológica e sintáctica (classes de palavras e funções sintácticas) das frases indicadas:

**4.1.** “O texto se perdeu (...)”

*o – det. Art. Def. m. s. / texto – subst.comum Masc. Sing./ se – pronome reflexo / perdeu – 3ª pessoa do singular do Pret. Perf. Do Indicativo do v. perder.*

*O texto = sujeito / Se perdeu = predicado*

**4.2.** “ (...) o mestre baiano (...) sobre as páginas dactilografadas desenhou as mais belas ilustrações (...)”

*o – det. Art. Def. masc. Sing. / mestre – substantivo comum, m., s. / baiano – adjectivo, grau normal, m.s. /*

*sobre – preposição / as – det. Art. Def. f. pl. / páginas – subst. comum, pl. / dactilografadas – PP com valor*

*adjectival / desenhou – 3ª p. sing. Pret. Perf. Ind. / mais – advérbio / belas – adjectivo grau normal, fem., plural*

*/ ilustrações – substantivo comum concreto fem., plural*

*O mestre = sujeito / baiano = atributo / sobre as mais belas páginas = C.C. lugar / desenhou as mais belas*

*ilustrações = predicado / as mais belas ilustrações = Compl. Directo / as mais belas – atributo*

**4.3.** “Nunca pensei em publicá-lo.”

*nunca – advérbio / pensei – 1ª pessoa do singular do pret. Perfeito do indicativo / em – preposição / publica(r) - verbo no Infinitivo / -lo – pronome pessoal compl. Dir.*

*(eu) = sujeito omissio / pensei em publicá-lo = predicado / em publicá-lo = or. Subordinada integrada (C.D.)*

**5.** Reduz as frases que se seguem, reescrevendo-as sem os modificadores (complementos circunstanciais):

**5.1.** *Por causa da Andorinha, o Gato Malhado ficou muito mais feliz naquele dia.*

*O Gato Malhado ficou muito mais feliz.*

**5.2.** *Certo dia, devido à sua paixão, o gato ficou sem dormir.*

*O Gato ficou sem dormir.*

**5.3.** *Inesperadamente, os animais do Parque perceberam que o gato estava diferente.*

*Os animais do Parque perceberam que o gato estava diferente.*

**5.4.** Identifica cada modificador (C.C.) retirado às frases.

*Por causa da Andorinha – Compl. Circ. de Causa*

*naquele dia - Compl. Circ. de Tempo*

*Certo dia - Compl. Circ. de Tempo*

*devido à sua paixão - Compl. Circ. de Causa*

*Inesperadamente - Compl. Circ. de Modo*

**6.** Divide e classifica as frases seguintes:

**6.1.** Quando li esta obra pensei que era uma fábula muito bonita e recomendei-a a uma amiga.

*Quando li esta obra – subordinada temporal*

*pensei- subordinante*

*que era uma fábula muito bonita –subordinada integrante*

*e recomendei-a a uma amiga – coordenada copulativa*

**6.2.** A Andorinha aceitou casar com o Rouxinol uma vez que para os seus pais isso era muito importante.

*A Andorinha aceitou casar com o Rouxinol – subordinante*

*uma vez que para os seus pais isso era muito importante.- subordinada causal*

**6.3.** O Gato ou aceitava que aquela era uma paixão impossível ou viveria amargurado para sempre.

*O Gato ou aceitava que aquela era uma paixão impossível – coordenada*

*ou viveria amargurado para sempre – coordenada disjuntiva*

**7.** Atenta nas formas verbais sublinhadas nas alíneas da pergunta anterior.

**7.1.** Identifica os tempos e modos dessas formas verbais.

*li – 1ª pessoa singular Pret. Perf. Indicativo / aceitou – 3ª pessoa singular Pret. Perf. Indicativo*

*/ aceitava – 3ª pessoa singular Pretérito Imperfeito do Indicativo.*

**7.2.** Escolhe duas delas, coloca-as no Presente do Conjuntivo e constrói duas frases.

*É preciso que tu aceites a minha proposta para seres feliz.*

*É preciso que eu leia mais para compreender melhor os enunciados dos testes.*

**8.** Escreve frases seguindo as instruções:

**8.1.** Utiliza o adjectivo “ágil” no grau comparativo de superioridade.

*A pantera é mais ágil que o leão.*

**8.2.** Utiliza o adjectivo “bom” no grau superlativo absoluto sintético.

*Aquele livro é ótimo.*